



Evolução da FACISB como componente da Rede de Atenção à Saúde: o processo assistencial como parte da evolução didática

Guilherme Carvalho Freire¹, João Luiz Brisotti¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata, Brasil

RESUMO

Introdução: A Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos “Dr. Paulo Prata” (FACISB), desde o início de suas atividades, estabeleceu princípios de integração assistencial que proporcionassem desenvolvimento acadêmico, evolução de conhecimento aos seus alunos, em consonância com o aprimoramento assistencial à saúde da população da região de Barretos. **Objetivo:** Este artigo tem o objetivo de apresentar um relato histórico dos eventos que culminaram na inserção colaborativa dos docentes do Curso de Medicina e de seus alunos nos diferentes cenários da Rede de Atenção à Saúde. **Resultado:** De modo gradual, este processo avançou em etapas acompanhando a evolução do curso, culminando com a presença efetiva desta instituição de ensino em todos os níveis assistenciais. **Conclusão:** Ao avaliar o que foi produzido na FACISB, neste período, podemos vislumbrar o interesse comum em promover o que de melhor e o que de mais adequado fosse. Hoje o Curso de Medicina apresenta-se estruturado, mas o desejo do aperfeiçoamento – estigma desta Instituição – move a todos mantendo a centelha da necessidade de contínua melhora.

Palavras-chave: Atenção básica, atenção à saúde, faculdades de medicina, hospitais-escola, níveis de atenção à saúde, serviços de saúde.

ABSTRACT

Introduction: The Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos “Dr. Paulo Prata” (FACISB) from the beginning established principles of integrated assistance that provide academic development, students’ knowledge evolution, in line with the health care improvement in Barretos area population. **Objective:** This article aims to present a historical account of the events that culminated in a collaborative insertion of the Medical School’s teachers and students into different environments of Health Care Network. **Result:** Slowly the progressed process in stages accompanying the course evolution, concluding with teachers and students effectively present at all health care levels. **Conclusion:** By thinking what was produced during this period we can see the common interest in promoting best and most appropriate instruction places. Today the Medical School is structured, but the desire for improvement - stigma of this Institution - moves everyone, keeping the continuous improvement spark.

Keywords: Primary health care, public health care, medical school, teaching hospitals, health care levels, health services.

INTRODUÇÃO

A Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos “Dr. Paulo Prata” (FACISB), desde o início de suas atividades acadêmicas em 2012, teve como um de seus princípios fundamentais a integração com as ações de saúde desenvolvidas para a população da cidade de Barretos e de toda a região, abrangendo de forma direta as 18 cidades que compreendem a subdivisão administrativa do Departamento Regional de Saúde V (DRS-V).

Embora a integração dos cursos de medicina seja indicador essencial avaliado pelos órgãos ministeriais para definir a qualidade destes cursos superiores, nos quais se busca observar qual o grau de vínculo entre o Sistema Único de Saúde (SUS) regional com as instituições de ensino, esta preocupação materializou-se como inerente à filosofia do Curso de Medicina da FACISB. Desde o princípio, a participação dos alunos desta instituição no contexto assistencial da região de Barretos foi considerada primordial e não mero cumprimento de uma diretriz. Sendo assim, a participação da escola nos cenários do SUS culmina por caracterizar uma função social sempre almejada pela faculdade.

Sob estes aspectos, em uma região que em 2012 (segundo dados da Fundação SEADE) contava com população de 423.369 habitantes, com densidade populacional de 50,74 hab/km², correspondendo a 95,7% em área urbana, com pirâmide etária apresentando gradual envelhecimento populacional¹, a FACISB sempre considerou que a participação ativa de alunos e docentes no contexto da Rede de Atenção à Saúde visa a qualificar os alunos e, de forma paralela, proporcionar ações positivas na execução de programas assistenciais à população desta região do Estado de São Paulo, e também melhorando a qualificação dos profissionais de saúde que atuam diretamente na assistência à população da região de Barretos.

A FACISB e a Rede de Atenção Básica

O ano de 2012 foi um divisor de águas nos sistemas de educação superior e de saúde do município de Barretos e região. O início das aulas da primeira turma de alunos da FACISB foi o detonador de um processo sem precedentes e com uma direção muito bem definida que culminou na mudança de gerenciamento estru-

tural do processo de saúde pública de Barretos.

Nesse primeiro ano a integração com os serviços de saúde assistencial ainda estavam tímidas, sobressaindo as aulas dentro dos domínios da Faculdade, até porque a metodologia permitia essa disposição.

Já em 2013, as reuniões interativas para buscar cenários de inserção dos alunos na comunidade tornaram-se mais intensas. Inclusive pela exigência da disciplina - Unidade Curricular - Integração Ensino Serviço Comunidade em Saúde (IESCS) que tem na atenção básica municipal sua principal fonte para conquistar o conhecimento. Os primeiros contatos com a equipe de gestão municipal de Barretos com presença do coordenador médico se deram em fevereiro de 2013, momento em que se traçaram estratégias para o perfil dos preceptores multidisciplinares, as unidades de saúde com melhor perfil estrutural e a implantação e análise dos contratos de parceria entre as instituições. Em seguida as reuniões começaram a ter participação de integrantes das equipes assistenciais, auxiliando na construção das inserções dos alunos nas atividades práticas.

Essa evolução associou-se à chegada de mais profissionais no corpo docente com formação e experiência em Medicina de Família e Comunidade, Saúde Pública e Epidemiologia, dando maior consistência e visão global de assistência e gestão entre os atores do processo, viabilizando formação mais participativa de todos.

Nessa etapa, o corpo de preceptores multidisciplinar aumentou, crescendo também as percepções de erros e acertos, lapidando os objetivos acadêmicos aos assistenciais.

Outra grande evolução do processo de construção dessa história foi a participação da população usuária dos serviços de saúde, que ao longo do tempo acostumou-se com a relação entre médicos assistentes e agentes técnicos multidisciplinares e, a partir do surgimento de uma nova figura na equipe – o aluno, com olhar ávido por aprender, com uma vontade de trocar experiências, doar carinho e escutar, esta nova figura favorece a construção de uma relação humanizada. Os alunos tinham o grande desafio de conquistar a confiança desse público e dos parceiros na jornada do aprendizado. Essas relações foram sedimentadas e hoje representam peças fundamentais do processo, o que proporciona uma valorização grandiosa desses núcleos locais. (Figura 1).

Em 2017, a Prefeitura de Barretos desenvol-



Figura 1. Ação social da FACISB envolvendo orientação docente em projeto de prevenção a usuários da Atenção Básica

veu projeto para compartilhar a gestão de algumas Estratégias de Saúde da Família (ESF) com uma Organização Social de Saúde, abrindo processo licitatório em 2018 que foi vencido pela Fundação Pio XII. Então, desde abril de 2018, estabeleceu-se gestão compartilhada de cinco Unidades de Saúde agrupando sete ESF's. Um novo modelo de gerenciamento das equipes com profissionais experientes e treinados continuamente foi implantado e a presença dos alunos da FACISB e do corpo docente foram fundamentais para a execução do projeto.

Essa integração dos alunos na rede de saúde local foi brindada com a participação em projetos sociais de prevenção e educação em saúde, parcerias com Secretarias Municipais e Estadual de Educação, e de Promoção Social, com o Clube “Os Independentes” (responsável pela Festa do Peão de Barretos), e com Organizações Não Governamentais (ONG's), promovendo grandes eventos com função socioeducativa.

A FACISB e a Rede de Assistencial Regional

A evolução do processo de integração da FACISB com a Atenção Básica Regional foi um pouco mais lenta. Podem ser elencados vários desafios, mas a disparidade e diversidade existentes na rede de saúde sempre foram

muito grandes, e isso causou dificuldades nas relações entre os objetivos educacionais das inserções dos alunos em diferentes unidades com objetivos assistenciais da gestão local. Havia os preceitos tradicionais locais cuja visão era atingir uma meta quantitativa, nem sempre direcionada de forma efetiva. Essa dificuldade inicial foi um disparador para romper fronteiras. A partir de 2014, a tentativa de buscar novos campos de estágios para um número cada vez maior de alunos se impôs, sendo realizado contato com o outro grande parceiro da FACISB, o município de Bebedouro. A aproximação foi fértil e coincidiu com a elaboração de um novo projeto que envolveria toda a região de Barretos. Este novo desafio se materializou no Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde, o COAPES², programa dos Ministérios da Saúde e da Educação, com a finalidade de fortalecimento da integração entre ensino, serviços e comunidade no âmbito do SUS. Este projeto permitiu aproximar a FACISB das redes de assistência à saúde de vários municípios da região e trouxe uma nova perspectiva nas possibilidades de integração, melhorando a visibilidade da FACISB na região, proporcionando uma função social de ofertar conhecimento aos executores de assistência para o SUS regional. Essa etapa da construção transcorreu no ano de 2015 com a formação de uma rede de profissionais representando vários setores municipais, estadual e convidados de outras instituições de ensino superior. A

preocupação em proporcionar formação aos profissionais de saúde para conduzir os estágios práticos e, consequentemente melhorar o desempenho assistencial, mobilizou toda a estrutura. Culminou, assim, em 2016 na proposta de desenvolver um projeto de Residência Médica na área de Medicina de Família e Comunidade. Uma ação arrojada que, em consonância com o COAPES, construiu uma proposta que proporcionava a oportunidade de vários cenários de prática para o Médico Residente e, consequentemente, para os acadêmicos do Internato Médico do Curso de Medicina da FACISB em diversas cidades da região de Barretos. Como condição essencial para execução deste programa e também com a finalidade de inculcar espírito acadêmico aos profissionais que passariam a atuar junto aos alunos e Médicos Residentes, foi montado e executado o primeiro Curso de Formação de Preceptores em Medicina de Família e Comunidade da FACISB, com a participação não apenas de médicos, mas de equipe multidisciplinar de nível superior.

Todos estes esforços culminaram ao final do ano de 2016 com a aprovação do Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade vinculado à Comissão de Residência Médica (COREME) da Fundação PIO XII, com vinte e quatro vagas, contemplando sete municípios da região de Barretos como campos de estágio e aprendizado. No mesmo ano também aconteceu a primeira inserção de alunos de Internato Médico na Atenção Básica de um município com população de menos 10.000 habitantes, a cidade de Jaborandi.

Os primeiros residentes de Medicina de Família e Comunidade iniciaram suas atividades em março de 2017, abrangendo, no primeiro momento, campos de estágios nos municípios de Barretos e Bebedouro. Esse fato trouxe maior consistência do processo assistente-educativo local, fortalecendo os vínculos institucionais e entre os profissionais. Assim a participação dos discentes do Internato Médico tornou-se mais concreta.

A FACISB e o Hospital de Amor de Barretos

No ano de 2014, quando os alunos componentes da primeira turma do Curso de Medicina concluíram as atividades de Habilidades Médicas que se caracterizam pelo desenvolvimento de saberes em ambiente simulado, foi-lhes proposto, no contexto curricular, a inserção em cenário de aprendizado real. E, nesta instituição, fundada sob a égide humanística do Hospital de Câncer de Barretos (hoje intitulado Hospital de Amor),

não poderia haver momento que pudesse gerar maior expectativa e ansiedade aos alunos do que a primeira atuação efetiva naquele hospital. Esse hospital tornou-se, desde os primeiros momentos do curso o ponto de apoio essencial ao aprendizado dos alunos.

Docentes oriundos de diferentes instituições passaram a abordar o conhecimento médico por meio de metodologia ativa e iniciaram participação como preceptores neste momento singular do curso, determinando a postura receptiva dos alunos, que subdivididos em grupos e por vários dias, tiveram contato muito próximo com pacientes reais (Figura 2).

Gradualmente os médicos da instituição foram aderindo ao processo de ensino. Antes estes profissionais altamente especializados tiveram como nova missão o ensino em nível de graduação, os mesmos profissionais que até pouco antes permaneciam envolvidos em pesquisa e assistência de alto grau de excelência.

Por outro lado, a presença dos acadêmicos permitiu a evolução de uma outra atividade que já era estabelecida e firmada no hospital, o espírito de pesquisa. A Pós-Graduação já determinante passou a receber cada vez mais alunos da graduação em ambiente de pesquisa de Iniciação Científica.

Talvez o afã de curiosidade implantado pela presença dos graduandos tenha sido impulsionador para novas frentes e linhas de pesquisa que culminaram com a evolução do processo assistencial do hospital.

Entretanto, foi naquele ano de 2014 que os alunos foram inseridos no ambiente hospitalar para prática de anamnese e exame físico, ainda sem uma interferência na conduta assistencial dos pacientes.

Gradualmente a complexidade da atuação dos acadêmicos foi tornando-se mais efetiva sob os aspectos terapêuticos. Passaram a integrar grupos assistenciais sob supervisão de preceptores que, paulatinamente, foram incorporados ao corpo docente da FACISB.

Finalmente, considerava-se difícil discernir quais componentes do corpo clínico do hospital não atuavam como docente ou preceptor nas atividades do Curso de Medicina.

A FACISB e a Santa Casa De Barretos

Também no ano de 2013 iniciaram-se os contatos com alguns representantes da Diretoria Técnica da Santa Casa de Barretos, com ênfase no futuro projeto de



Figura 2 . Grupo de alunos da I Turma do Curso de Medicina FACISB e docente em sua primeira atividade acadêmica sob supervisão, no Hospital de Amor de Barretos

transformação da instituição em Hospital Escola. Foram elencados alguns profissionais do corpo clínico para participar desse grupo (que ganhou caráter histórico).

Além da tentativa de pensar nos profissionais que poderiam atuar como preceptores, havia outros com perfil de docência que também passaram a ser contatados. Mas a semente mais fecunda plantada nesse momento foi o projeto de instituir programas de Residência Médica nas principais áreas de atuação (Cirurgia Geral, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia e Pediatria).

Conhecer as diretrizes curriculares estabelecidas pelo Ministério da Educação para os cursos de medicina e a troca de experiências com profissionais e instituições que já haviam passado por circunstâncias semelhantes foram fundamentais para o embasamento do trabalho inicial. O desafio de conquistar profissionais em uma instituição hospitalar sem tradição de ensino apresentou-se como tarefa árdua.

Em agosto de 2013, a Santa Casa passou a ser administrada pela Prefeitura de Barretos. De algum modo, esta nova gestão acelerou o processo de integração com a FACISB. O intuito de melhor qualificar a instituição assistencial culminou por favorecer os esforços de conquistar campos de estágio aos discentes da FACISB, proporcionando, ao mesmo tempo, conhecimento, atualização e produção científica. Essa parceria produziu frutos.

A partir de 2014, a presença dos alunos da pri-

meira turma do Curso de Medicina nas enfermarias do hospital com preceptores locais, provocou mudanças sensíveis na Santa Casa e permitiu aos alunos uma evolução só viável em um ambiente hospitalar multidisciplinar (Figura 3). Um entrave foi a vinculação de profissionais atuantes na Santa Casa junto à instituição de ensino. Como proporcionar acesso a atualizações científicas e estimulá-los a produção de trabalhos? Como fazê-los atuar em preceptoría seguindo as diretrizes curriculares da FACISB? Essa transição foi lenta, mas trouxe uma experiência gigantesca aos atores do processo. Como parte desta proposta de integração da rede assistencial com a atividade acadêmica, foi empreendido o credenciamento de programas de Residência Médica junto ao Ministério da Educação já no ano de 2014. Mas a dificuldade que se impôs foi a limitação estrutural e de personagens executores. A falta de tempo hábil para correções mostrou-se impeditivo para a concretização do projeto nesse primeiro momento. No entanto, a barreira preliminar foi fundamental para fortalecer o projeto. Era o momento de conquistar outros parceiros e valorizar o papel fundamental da FACISB no apoio a esta execução.

Desta maneira, no ano de 2015, o processo de integração entre a FACISB e a Santa Casa de Barretos, com a participação da Comissão de Residência Médica (COREME) do Hospital de Câncer de Barretos, possibilitou que os programas de Residência



Figura 3 . Grupo de alunos da FACISB e médica residente em atividade do Internato Médico supervisionada por preceptora de Pediatria na Santa Casa de Barretos

Médica, fundamentais para a evolução da transformação da Santa Casa em Hospital Escola, começassem a se desenvolver nas cinco grandes áreas de atuação, abrindo perspectivas de novas solicitações de credenciamento junto ao Ministério da Educação.

Também coube à FACISB o início do projeto de investimento na estrutura física da Santa Casa. Foram realizadas reformas de ambientes que estavam inutilizados para que servissem como apoio aos alunos de graduação e aos Médicos Residentes, sendo estruturados espaços para aulas teóricas, encontros científicos e biblioteca. Também por meio de doações, foram destinados ao hospital instrumentais e equipamentos para adequação da assistência à saúde e, consequentemente, ao ensino.

Feitas estas adequações, foi requerido novo credenciamento da Residência Médica, dessa vez com uma equipe mais amadurecida e com conhecimento sustentado. Recebida a visita da equipe avaliadora, decidiu-se em plenária ministerial por autorizar o programa de Residência Médica da Santa Casa de Barretos nas áreas de Cirurgia Geral, Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia.

Em março de 2016, a primeira turma de Médicos Residentes iniciou atividades juntamente com a primeira turma de Internato Médico na Santa Casa de Barretos, inaugurando uma nova era tanto para a

instituição hospitalar como para a FACISB.

No processo evolutivo da parceria da Santa Casa com a FACISB, a Fundação PIO XII tem participação importante na qualidade de serviços assistenciais e também pela excelência na educação e pós-graduação em ciências médicas. Associado a isso, o Prefeito Municipal de Barretos, responsável pela gestão da Santa Casa, determinou a instauração de processo de transição da administração do hospital para a Fundação Pio XII, na pessoa de seu Presidente, Henrique Prata, que passou a instaurar processo de qualidade na gestão do hospital, assumindo a condução administrativa em novembro de 2016, produzindo uma grande, fundamental e profícua mudança no modelo institucional.

A FACISB e o Ambulatório Médico de Especialidades

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME), instituição que foi criada pelo Governo do Estado de São Paulo, idealizado para realizar atendimentos em nível assistencial secundário, como referência de atendimento especializado, atuando em rede com as unidades de Atenção Básica, permite maior e melhor acesso a métodos diagnósticos e terapêuticos. Em Barretos, foram implantadas duas unidades destes ambulatórios, uma com foco assistencial direcionado a procedimentos cirúrgicos e outra desempenhando

atendimentos em especialidades clínicas. Estes dois AME's encontram-se em atividade há pouco mais de 8 anos e em Barretos são administrados por meio de contratos firmados pela Secretaria de Estado da Saúde e a Fundação Pio XII.

Desde o início das atividades dos AME's em Barretos, foram implantados organização e gerenciamento com grande objetivo de desenvolver assistência de qualidade e atendimento humanizado, na plena aceitação destes preceitos. Toda equipe assistencial e de apoio em atividade nos AME's Barretos sempre foram e são formadas por profissionais de elevado nível de qualificação para atendimento efetivo da enorme demanda de pacientes oriundos da região de Barretos (compreendendo seus 18 municípios).

A participação de acadêmicos do Curso de Medicina da FACISB nos atendimentos das cerca de 22 especialidades médicas dos AME's foi vislumbrada desde a criação dos ambulatórios, sendo a própria criação da faculdade motivo de interesse da Fundação em celebrar convênio com o Governo do Estado de São Paulo, até porque a localização geográfica dos AME's (instalados em frente ao prédio da faculdade) permite fácil e rápido acesso.

Assim que os alunos do Curso de Medicina passaram a exercer funções acadêmicas assistenciais, ou seja, quando a primeira turma de alunos atingiu o quinto semestre do curso, estes alunos, supervisionados por médicos-preceptores do AME, passaram a atender pacientes que, encaminhados das Unidades Básicas de Saúde dos municípios da região, vinham para tratamento especializado. Esta foi mais uma etapa primordial da Medicina da FACISB: promover orientação acadêmica pelos médicos que já atuavam no SUS em nível assistencial secundário.

Como o que sempre norteou a presença da FACISB nos diferentes cenários assistenciais foi a qualidade do atendimento, observou-se que a demanda apresentada pelos municípios aos AME's era enorme e tornava difícil uma resolutividade adequada, considerando os aspectos assistenciais. Neste mesmo sentido, a administração dos AME's, em conjunto com o Departamento Regional de Saúde de Barretos (DRS – V), também entendeu a necessidade de aumentar a resolutividade desta demanda.

Desse modo, em 2014, iniciou-se um projeto em parceria entre DRS – V e os AME's Barretos, que foi denominado de Programa de Matriciamento, caracte-

rizado por proporcionar qualificação aos profissionais (de todos os níveis) da Atenção Básica. Ao mesmo tempo em que se oferecem meios de treinamento e reciclagem dos profissionais, também são estabelecidas ações assistenciais à população que necessita de atendimento especializado.

O Programa de Matriciamento permite ao mesmo tempo a aproximação dos profissionais envolvidos em atendimento especializado (nas várias áreas) com os profissionais da Atenção Básica e principalmente trouxe a possibilidade real de novas frentes de estágios aos alunos, dessa vez de todos os períodos do Curso de Medicina (**Figura 4**). Os estágios são divididos em diversas frentes, sendo o acompanhamento com os especialistas dentro do próprio AME uma importante fonte de aprendizado. Também os alunos participam de ações de integração assistencial com presença dos especialistas e os próprios médicos da Atenção Básica, podendo, assim, ter uma experiência realmente consistente.

Foram também criados nos AME's ambulatórios didáticos vinculados aos docentes da FACISB em suas respectivas unidades curriculares. Em um ambiente de aprendizado real, mas controlado, os alunos têm a oportunidade de vivenciar o atendimento supervisionado a pacientes nas diferentes áreas médicas e suas interações multiprofissionais.

DISCUSSÃO

O trabalho de construir a Rede de Atendimento da FACISB foi pautado no desenvolvimento de vários aspectos práticos factíveis para o aprendizado e, conseqüentemente, se fez necessário trocar experiências e estreitar laços institucionais que transpunham os muros físicos da faculdade.

Participar desse processo conduziu a uma base de conhecimento para compreender que todos esses cenários afluentes convergiam para o mesmo leito, concluindo que cada estrutura não pode funcionar de forma isolada. Daí a conscientização da criação de uma Rede de Assistência à Saúde da região de Barretos. Os atores se conheceram, a comunicação tornou-se expressiva e o conhecimento do sistema tem se concretizado.

Esse processo proporcionou uma riqueza de material para o ensino até então não imaginada. Os alunos têm oportunidade de compreender na prática a



Figura 4 . Alunos e docentes da FACISB em atividade do Programa de Matriciamento realizada na cidade de Jaborandi, envolvendo profissionais do AME Barretos



Figura 5 . Acadêmicos de Medicina da FACISB no AME Barretos realizando ação de educação em saúde a usuários do SUS, enquanto estes aguardavam atendimento médico especializado.

real ideia de assistência à saúde, educação em saúde e gestão em saúde, preceitos fundamentais do SUS e das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina³ (Figura 5). Os profissionais da FACISB e seus parceiros em campo de estágio conseguem demonstrar aos alunos os conteúdos didáticos fundamentais previstos em Saúde Pública e contidos no Projeto Pedagógico do Curso⁴.

Outra questão imprescindível desse processo foi o fato de valorizar o trabalho de grandes profissionais que transitam pela assistência à saúde em suas diversas modalidades e proporcionar a eles participação em um momento histórico da região,

tendo acesso a mais conhecimento e sentindo-se parte integrante da Instituição de Ensino. O “sim” dado por esses profissionais à evolução desta proposta de ensino médico foi estruturante para o êxito da Rede de Atendimento da FACISB.

Os desafios foram enormes, mas as conquistas transcenderam quaisquer obstáculos que surgiram. Há que se salientar que os progressos no cenário de construção do projeto maior da FACISB pautou-se essencialmente pela credibilidade da Instituição associada à peculiar qualificação do grupo de profissionais de todas as esferas que participaram e participam da implantação desta proposta. Mas, nada seria realizado se

não fosse a visão estratégica, humanizada e integral daqueles que inicialmente idealizaram esta Instituição de Ensino.

CONCLUSÃO

A construção de uma escola requer mais que o perfilar de paredes, requer mais que oferecer livros e carteiras. Para uma escola existir é preciso avançar além das fronteiras do realizável, é preciso tangenciar o improvável. Com o objetivo de criar uma escola é preciso projetar sonhos, criar oportunidades, gerar realidades.

A ansiedade de docentes deve ser consubstanciada na satisfação dos alunos. Ao planejarem-se estágios médicos, devem-se promover com eles os meios de despertar os instintos mais puros para o exercício da Medicina. Os cenários devem demandar meios propícios de promover nos futuros médicos a centelha da curiosidade investigativa.

Ao avaliar o que foi produzido na FACISB neste período insigne podemos vislumbrar ao interesse comum em promover o que de melhor e o que de mais adequado fosse. Limitações não se materializaram, foram suplantadas. Esforços foram sublimados em missões exitosas.

Tudo concluído? Vã premissa. Concluímos o prólogo, nos resta o caminho.

Que cada acadêmico que passe por aqui leve consigo a marca do processo em construção, do desejo do aperfeiçoamento, mas não a ideia do inacabado, por que é estigma nosso o inconformismo do contínuo aperfeiçoamento.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os discentes que construíram conosco o módulo Studium Generale, na certeza de que nos compomos para um resultado de sucesso. Quero agradecer em especial aos discentes citados neste artigo e lembrar que legalmente foi acordado em contrato o direito de uso de imagem e de publicação de textos, conforme as cláusulas 13^a e 14^o no ato da matrícula do Curso de Medicina da FACISB.

REFERÊNCIAS

1. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. Portal de Estatísticas do Estado de São Paulo [Internet]. 2018 [citado 2018 Set 12]. Disponível em: <http://produtos.seade.gov.br/produtos/projpop/index.php>.
2. Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES). Portaria Interministerial N° 1.127, de 04 de agosto de 2015 [Internet]. 2015 [citado 2018 Set 13]. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2015/outubro/23/COAPES-PORTARIA-INTERMINISTERIAL-N1.127%20-DE-04%20DE-AGOSTO-DE-2015.pdf>
3. Brasil. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Resolução Ministério da Educação N° 3, de 20 de junho de 2014 [Internet]. 2014 [citado 2018 Set 28]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Med.pdf>
4. Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata. Projeto Pedagógico Curso de Medicina Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos “Dr. Paulo Prata” [Internet]. Versão 2. 2017 [citado 2018 Set 14]. Disponível em: http://sia.facisb.com/intranet/arquivos/PPC_2017.pdf.

AUTOR DE CORRESPONDÊNCIA

Guilherme Carvalho Freire

guilherme.freire@amebarretos.com.br

Av. Loja Maçonica Revonadora 68, Número 100
Bairro Aeroporto - Barretos - Sp / Cep: 14785-002